

# ***Problemas podem vir dos bancos pequenos***

**São Paulo** — Não há grandes divergências com os bancos credores, que deverão concluir sem muita demora as negociações sobre a dívida externa com as autoridades brasileiras, mas persiste, entre os pequenos e médios bancos, “um certo grau de ansiedade”, decorrente da falta de pressa com que começam a ser travados os contatos para um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Esta expectativa da comunidade financeira internacional foi revelada, ontem, pelo presidente do Banco de Tokyo, Toshiro Kobayashi. E ela nasce, segundo o banqueiro, da própria exigüidade do prazo que o Brasil, o FMI e os credores dispõem para acertar os ponteiros.